

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 32008015 - PUC/MG - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa: 32008015014P6 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA	Profissional	1999

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA	Profissional	2007	2008	2009

PROPOSTA DO CURSO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Curso/Programa e da modalidade Mestrado Profissional.	30.00	Bom
1.2 Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	15.00	Bom
1.3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	30.00	Bom
1.4 Planejamento do Curso/Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e geração de inovação.	15.00	Regular
1.5 Articulação do Curso/Programa de Mestrado Profissional com cursos acadêmicos do mesmo Programa de Pós-Graduação	10.00	Regular

Comissão:	Bom
Apreciação	

1.1. O Programa de Pós-Graduação profissional em Ortodontia e Odontopediatria da PUC-MG teve início em 1999 e em 2007 foi criada a área de Implantodontia. É um programa que apresenta coerência e abrangência condizente com as áreas de concentração e linhas de atuação. No entanto, relatos sobre o planejamento do curso são incipientes. A proposta pedagógica visa formar o mestre profissional nas especialidades com elenco de disciplinas, dentre elas as de fundamentação metodológica, destinadas a subsidiar as linhas de atuação e desenvolver os projetos. Apresentou 9 linhas de atuação suportadas por 64 projetos em 2007, sendo 09 concluídos. No ano de 2008 foram 11 linhas de atuação com 84 projetos vinculados, e desses, 07 eram concluídos. No ano de 2009, eram 11 linhas com 103 projetos, 12 concluídos. Três linhas apresentaram quantidade inferior a três projetos tanto em 2007, quanto em 2008, no entanto, isso foi corrigido no final do triênio.

Observa-se uma coerência entre projetos e linhas de pesquisas, destacando-se que todos estiveram associados às áreas de concentração e com as dissertações defendidas. Todas as disciplinas foram ofertadas no triênio.

1.2. O programa apresenta parceria de pesquisa em conjunto com outras instituições, destacando-se os convênios com a UFRJ, com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Estado de Minas Gerais - CETEC. No relatório a redação sobre a captação de recursos pelo corpo docente foi muito incipiente.

Ficha de Avaliação do Programa

1.3. A infra-estrutura do PPG é adequada aos seus objetivos, apresentando laboratórios multidisciplinares e de pesquisa em áreas básicas que fazem interface com as linhas de atuação. O programa possui uma excelente estrutura de laboratórios de pesquisa e de informática. Existem relatos da inauguração de mais laboratórios de pesquisa no final do triênio. Além disso, merece destaque a qualidade da biblioteca da instituição, onde o programa tem amplo acesso a periódicos nacionais e internacionais, além de acesso às diversas bases de dados de literatura científica.

1.4. De acordo com o relatado, há a preocupação da coordenação para o desenvolvimento da área, não sendo relatado, porém, os desafios internacionais.

É relatado o incentivo dado pela coordenação do programa e da direção da faculdade à busca de recursos de fomento.

1.5. Não há relato de interação efetiva de articulação com outros cursos existentes na instituição.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1 Perfil do corpo docente, considerando experiência como profissional e/ou pesquisador, titulação e sua adequação à Proposta do Curso/Programa e à modalidade Mestrado Profissional.	50.00	Bom
2.2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Curso/Programa.	20.00	Bom
2.3 Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Curso/Programa.	30.00	Bom

Comissão:	Bom
-----------	-----

Apreciação

2.1. O programa possuía 16 docentes permanentes no ano de 2007, todos qualificados em diversas áreas e com perfil adequado para as áreas de concentração. No mesmo ano foi relatada a presença de 13 professores colaboradores, dos quais 04 eram doutores. No ano de 2008 saem 03 docentes permanentes e entram 02 novos, ficando o programa com 15 docentes permanentes doutores e 08 colaboradores, sendo 01 deles doutor. No final do triênio existiam 13 professores do corpo permanente, todos doutores e 12 colaboradores, dos quais, 05 doutores. O programa deve atentar para a falta de estabilidade do corpo docente e o excessivo número de colaboradores apenas com mestrado.

100% dos docentes permanentes estiveram vinculados aos projetos, disciplinas e orientações ao longo do triênio. Dois docentes do corpo permanente faziam parte de outro programa de fora da PUC-MG, no entanto, ao final do triênio esta condição foi corrigida.

As áreas e a diversificação da formação do corpo docente permanente são adequadas e não há endogenia na formação.

A maioria dos docentes são participantes externos em outras IES, de consultores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, no entanto, a captação de recursos é incipiente.

2.2. O corpo docente permanente foi composto por 13 docentes ao final do triênio. Desses, 46% não atendem a Portaria CAPES 68/2004, ou seja, não possuem tempo integral com a Instituição.

De acordo com o relato percebe-se uma dependência do programa pelos docentes colaboradores, haja vista que 94% deles ministram disciplinas na pós-graduação, com número alto de disciplinas, enquanto que os docentes permanentes estão presentes em 77% das atividades. Por outro lado, não há dependência pelos colaboradores para as orientações.

É preciso reiterar o excessivo número de docentes apenas com mestrado, haja vista que eles participam em muitas disciplinas do programa.

2.3. Oito docentes permanentes (61,5%) não apresentaram orientação de alunos de iniciação científica no

Ficha de Avaliação do Programa

final do triênio. 76,9% dos docentes permanentes (10 docentes) contribuíram como participante externo em outras IES nacionais. Há registros de relatoria às revistas científicas e em relação a consultoria as agências de fomento.

Cinco docentes permanentes (38,46%) não participaram de atividades de aulas na graduação.

Com exceção de um docente permanente, todos os demais (92,30%) participaram das orientações em andamento e concluídas.

10 docentes do corpo permanente (76%) ministraram aulas na Pós-Graduação.

Mais de 80% das atividades de orientação e pesquisa está a cargo dos docentes permanentes.

A captação de financiamentos para a pesquisa pelos docentes do programa é incipiente e não há a informação da presença de Pesquisador de Produtividade em Pesquisa.

CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1 Quantidade de trabalhos de conclusão aprovados no período de avaliação e sua distribuição em relação ao corpo docente	30.00	Muito Bom
3.2 Qualidade dos Trabalhos de Conclusão e produção científica, técnica ou artística dos discentes e egressos	40.00	Regular
3.3 Impacto dos Trabalhos de Conclusão e da atuação profissional do egresso	30.00	Muito Bom

Comissão:**Bom**

Apreciação

3.1. Houve a produção de 11 dissertações no ano de 2007, de 20 em 2008 e 13 em 2009, resultando em 44 no triênio e, em uma proporção de 3 titulados por docente permanente. As bancas examinadoras contaram com participantes externos.

As dissertações defendidas foram de orientação de doze docentes permanentes e apenas 01 docente permanente não apresentou dissertação defendida nos três anos avaliados.

A proporção de alunos titulados em relação ao número de alunos matriculados foi maior que 90%.

O tempo mediano de formação foi de 24 meses.

3.2. Houve participação dos discentes em resumos e artigos, bem como de egressos no triênio.

Há a referência de trabalhos completos publicados com egressos:

A1 " 01
A2 " 01
B1 " 02
B3 " 06
B4 " 12
B5 " 13
12 Resumos
03 Capítulos
01 Livro nacional

Trabalhos de Discentes Mestrado:

B2 " 01
B3 " 01
B4 " 03
B5 " 03
29 Resumos

Ficha de Avaliação do Programa

Trabalhos de Discentes Graduação:

B5 - 02

Desta maneira, a razão de discentes e egressos autores com publicações em relação ao número de titulados foi maior que 2.

A proporção da publicação (de artigos completos, livros e capítulos) do programa com autoria de alunos e egressos foi superior a 90%. Por outro lado, a produção média de resumos foi de 0,6 por discente/egresso.

A produção qualificada de artigos B3+ pelos discentes e egressos necessita ser incrementada, visto que foi igual a 27%.

Número médio de apresentações de trabalhos em congressos foi de 1,25 por discente e egresso.

3.3. Os trabalhos de conclusão determinaram algumas publicações qualificadas do programa, inclusive na produção de livros e capítulos de livros. Todas dissertações apresentam relação com as linhas de pesquisa e áreas de concentração.

PRODUÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DESTACADA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1 Publicações do Curso/Programa por docente permanente	40.00	Regular
4.2 Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes	40.00	Bom
4.3 Vinculo entre Produção técnica e Publicações qualificadas do Curso/Programa.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

4.1. No triênio foram publicados 112 artigos pelo programa, assim distribuídos:

PERM	COLAB
A1 " 04	A1 " 03
A2 " 01	A2 " 01
B1 " 04	B1 " 01
B2 " 05	B2 " 02
B3 " 18	B3 " 08
B4 " 13	B4 " 10
B5 " 24	B5 " 18

O programa informou algumas produções aceitas, no entanto, não foram computadas.

Todos os docentes publicaram no triênio.

Essa produção listada determinou uma pontuação de 3200 para o programa, gerando uma média de 72 pontos/docente/ano.

66% dos docentes permanentes publicaram 1 ou mais artigos B3+.

73% dos docentes permanentes publicaram 1 B4+, sendo 1 em B3+.

4.2. No triênio houve a publicação de 24 capítulos de livros e de 02 livros.

Existe o relato de consultoria a órgãos de fomento.

Produção técnica per capita para os docentes permanentes foi superior a 4 produtos no triênio, sendo a distribuição da produção considerada muito adequada entre os docentes.

4.3. A transferência dos resultados das pesquisas se deu através da apresentação de trabalhos em

Ficha de Avaliação do Programa

eventos científicos e, principalmente na publicação de artigos, livros e capítulos de livros.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1 Impacto do Programa	45.00	Bom
5.2 Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação	10.00	Bom
5.3 Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Curso/Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico	15.00	Bom
5.4 Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Curso/Programa	10.00	Muito Bom
5.5 Percepção dos impactos pelos egressos e/ou organizações/instituições beneficiadas	10.00	Bom
5.6 Articulação do MP com outros Cursos /Programas ministrados pela Instituição na mesma área de atuação.	10.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

5.1. Destaca-se o impacto social do programa pelo convênio entre o programa com outras instituições. Este convênio reforça a importância social do mestrado.

Os docentes permanentes do Programa da PUC-MG publicaram 02 livros e 19 capítulos de livros.

Há uma clara contribuição do programa para a melhoria do ensino na graduação.

5.2. Foram relatadas algumas instituições e centros de pesquisa que fazem parceria com o programa. Quanto aos egressos foi relatado ingresso no magistério em algumas Universidades.

5.3. Foi relatada a presença de convênios ou programas de cooperação com organizações/ instituições setoriais voltadas para inovação em pesquisa.

Além disso, há o envolvimento concreto no PRÓ-SAÚDE de forma a aproximar a formação de profissionais da saúde com SUS.

5.4. O programa mantém as informações sobre o curso no site da PUC-MG e os resumos das dissertações são publicados no site. O website PUC Minas disponibiliza informações sobre as atividades e estrutura do Programa do Mestrado Profissional.

5.5. Não foi relatado nenhum sistema de acompanhamento dos egressos, no entanto, comenta-se sobre ao ingresso no magistério em algumas Universidades.

5.6. Não há relato de interação efetiva de articulação com outros cursos existentes na instituição.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO CURSO	Bom
CORPO DOCENTE	Regular
CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Regular
PRODUÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DESTACADA	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	
Regular	

Comentário

Recomenda-se ao Programa uma adequada dedicação no preenchimento do Coleta. Alguns itens não contem as informações necessárias para o processo de avaliação:

1. O item do relatório "Proposta do Programa" precisa de uma maior dedicação na qualidade das informações prestadas;
2. Na proposta do programa é necessário tornar mais explícito de que forma o mestrado tem avançado a partir dos intercâmbios institucionais estabelecidos;
3. Observar que existem linhas de pesquisa que não contemplam alunos do mestrado e professores do corpo permanente que não participam das atividades do PPG;
4. Observar o preenchimento da produção técnica destacando aqueles itens que sejam importantes para o processo de avaliação da área.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO CURSO	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Bom
CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DESTACADA	35.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	20.00	Bom
Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão: Bom	
		Nota Comissão: 4

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 4

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a) da Área
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEAO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)